

EFEITO DA IDADE RELATIVA EM ATLETAS ADULTOS DE BASQUETEBOL

Leonardo Egerland Souto, Mônica Cristina Flach, Alexandra Folle

INTRODUÇÃO

O processo de desenvolvimento esportivo é individual e pode ser influenciado por fatores intrínsecos como a genética (Páez; Martínez-Díaz, 2025) ou a data de nascimento do indivíduo, o que caracteriza o Efeito da Idade Relativa (EIR), que é compreendido como uma super-representação de atletas nascidos nos primeiros meses do ano, em um ponto de corte competitivo (Wattie; Cogley; Baker, 2008) e que eventualmente pode prejudicar o desenvolvimento esportivo dos nascidos nos últimos meses do ano (Ibáñez *et al.*, 2018). O EIR no contexto do basquetebol pode ser identificado em diferentes categorias esportivas, desde as iniciantes até as adultas, encontrando-se maior presença de atletas nascidos nos primeiros meses do ano em competições internacionais (Ibáñez *et al.*, 2018; Almeida; Oliveira-Neto, Nascimento, 2024) e, em nível estadual (Santa Catarina), na categoria sub13. Neste último, o EIR foi observado tanto na maior presença quanto no maior número de jogos disputados e maior pontuação na competição (Maciel *et al.*, 2022). Quanto ao sexo, resultados distintos têm sido encontrados, com maior EIR para atletas do sexo masculino (García *et al.*, 2015) e evidências divergentes acerca do EIR para o sexo feminino (Arrieta *et al.*, 2016; Almeida; Oliveira-Neto; Nascimento, 2024). Assim, o objetivo desse estudo foi identificar o EIR em atletas de basquetebol, participantes dos campeonatos estaduais catarinense, considerando indicadores de desempenho (número de jogos disputados, pontuação na competição e convocações à seleção estadual) e sexo dos atletas.

DESENVOLVIMENTO

Foram analisadas as informações de 377 atletas, de ambos os sexos, com 20 anos de idade ou mais, participantes dos campeonatos estaduais catarinense de basquetebol sub22 e adultos, nas temporadas 2022 e 2023. Os dados sexo, data de nascimento, número de jogos, pontuação e convocações foram extraídos do site oficial da Federação Catarinense de Basquetebol (FCB). A análise estatística foi realizada por meio de análise descritiva (percentual) e inferencial (qui-quadrado), com auxílio do *software* SPSS. O nível de significância adotado foi de $p < 0,05$.

RESULTADOS

A caracterização dos atletas revelou que estes tinham de 20 a 44 anos de idade, sendo 285 (75,7%) do sexo masculino e 231 (61,27%) nascidos no primeiro semestre do ano. Esses dados evidenciam, inicialmente, uma disparidade na presença de atletas nos naipes masculino e feminino, em categorias pós-participação em competições de base. Embora a presença de atletas nascidos no primeiro semestre do ano nas competições tenha sido levemente superior, não foram encontradas diferenças estatísticas significativas na associação do semestre de nascimento com os indicadores de desempenho individuais, tanto no geral quanto para ambos os sexos (Tabela 1). Tais evidências corroboram os achados divulgados na literatura (Ibáñez *et al.*, 2018; Maciel *et al.*, 2022), reforçando dados de que, após o período de formação esportiva, que ocorre quando os atletas estão nas categorias de base, o EIR tende a não se manifestar na performance atlética (Almeida; Oliveira-Neto; Nascimento, 2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de leve presença maior de atletas nascidos no primeiro semestre do ano nas competições, não se encontrou associação estatística significativa entre o EIR e as variáveis de performance individuais para atletas sub22 e adultos participantes das temporadas de 2022 e 2023, em âmbito de competições estaduais em Santa Catarina.

Palavras-chave: Performance; Gênero; Data de nascimento.

ILUSTRAÇÕES

Tabela 1. Indicadores de performance dos atletas do campeonato estadual sub 22 e adultos de 2022 e 2023 de acordo com semestre de nascimento e sexo

Sexo	Variável	Semestre de Nascimento		Total n (%)	p-valor
		1º Semestre n (%)	2º Semestre n (%)		
Pontuação					
Feminino	Até 50 pontos	35 (60,3)	19 (25,9)	54 (100)	0,795
	De 51 a 100 pontos	15 (25,9)	11 (42,3)	26 (100)	
	Mais de 100 pontos	8 (66,7)	4 (33,3)	12 (100)	
Masculino	Até 50 pontos	94 (63,5)	54 (36,5)	148 (100)	0,510
	De 51 a 100 pontos	37 (55,2)	30 (44,8)	67 (100)	
	Mais de 100 pontos	42 (60,0)	28 (40,0)	70 (100)	
Ambos	Até 50 pontos	129 (63,9)	73 (36,1)	202 (100)	0,428
	De 51 a 100 pontos	52 (55,9)	41 (44,1)	93 (100)	
	Mais de 100 pontos	50 (61,0)	32 (39,0)	82 (100)	
Número de Jogos					
Feminino	1 a 7 jogos	35 (66,0)	18 (34,0)	53 (100)	0,488
	8 a 14 jogos	23(59,0)	16 (41,0)	39 (100)	
Masculino	1 a 7 jogos	59 (53,6)	51 (46,4)	110 (100)	0,053
	8 a 14 jogos	114 (65.1)	61 (34,9)	175 (100)	
Ambos	1 a 7 jogos	94 (57,7)	69 (42,3)	163 (100)	0,210
	8 a 14 jogos	137 (64,0)	77 (36,0)	214 (100)	
Convocação para seleção estadual					
Feminino	Sim	5 (71,4)	2 (28,6)	7 (100)	0,633
	Não	53 (62,4)	32 (37,6)	85 (100)	
Masculino	Sim	17 (63,0)	10 (37,0)	27 (100)	0,800
	Não	156 (60,5)	102 (39,3)	258 (100)	
Ambos	Sim	22 (64,7)	12 (35,3)	34 (100)	0,667
	Não	209 (60,9)	134 (39,1)	343 (100)	

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, M. B.; OLIVEIRA-NETO, J. L.; NASCIMENTO, R. S. Relative age effect on national basketball teams around the world: analysis by sex, age, location and world ranking. **Journal of Physical Education**, Maringá, v. 35, n. 1, p. e-3528, 2024.

ARRIETA, H. *et al.* Relative age effect and performance in the U16, U18 and U20 European Basketball Championships. **Journal of Sports Sciences**, Abingdon, v. 34, n. 16, p. 1530–1534, 2016.

GARCÍA, A. *et al.* Influence of chronological age in the selection of players into the national basketball teams. **Revista de Psicología del Deporte**, Barcelona, v. 24, n. 3, p. 27-30, 2015.
IBÁÑEZ, S. *et al.* The Relative age effect in under-18 basketball: effects on performance according to playing position. **Plos One**, California, v. 13, n. 7, e0200408, 2018.

MACIEL, L. F. P. *et al.* The Relative Age Effect on Athletes of the Santa Catarina Basketball Federation. **Montenegrin Journal of Sports Science and Medicine**, Podgorica, v. 11, n. 1, p. 29-35, 2022.

PÁEZ, L. C.; MARTÍNEZ-DÍAZ, I. C. Genotypic analysis of football players. In: HOYO, M. *et al.* **Physiological and functional assessment of professional football players**. New York: Routledge, 2025. p. 13-16.

WATTIE, N.; COBLEY, S.; BAKER, J. Towards a unified understanding of relative age effects. **Journal of Sports Sciences**, Londres, v. 26, n. 13, p. 1403-1409, 2008.

DADOS CADASTRAIS

BOLSISTA: Leonardo Egerland Souto

MODALIDADE DE BOLSA: PROBIC/UDESC (IC)

VIGÊNCIA: 01/09/2024 a 31/08/2025 – Total: 12 meses

ORIENTADOR(A): Alexandra Folle

CENTRO DE ENSINO: CEFID

DEPARTAMENTO: Departamento de Educação Física

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Ciências da Saúde / Educação Física

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: Efeito da Idade Relativa em atletas de categorias de formação de basquetebol do estado de Santa Catarina, Brasil: representatividade e desempenho em competições estaduais, regionais e nacionais.

Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA: NPP3607-2020

AGRADECIMENTO: Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC) - termo de outorga Nº 2023TR272.